

UNIDADE 4 – 17/10/2017

Pensar a escrita da criança no 1º ano nos leva à reflexão sobre o processo de alfabetização como um movimento contínuo de produção de textos, que se amplia e complexifica ao longo do processo de escolarização. Trabalhando com uma compreensão de que se aprende a escrever escrevendo, convidamos a professora alfabetizadora Margarida dos Santos Costa, do CAp-Iserj e CAp-Uerj, e professoras da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro para discutir sobre algumas estratégias de revisão textual desenvolvidas por Darlen Faria, professora regente da E.M. Alice Tibiriçá (11ª CRE), no cotidiano escolar.

Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:

- Como você cria uma vivência com os alunos a partir de práticas reais de revisão dos textos com a intenção de alcançar leitores e escritores reais?
- De que maneira os seus alunos são incentivados a construir uma postura de “cuidado” com os seus textos?
- Em que medida e de que forma, para você, professor, a sua prática de correção de textos dos alunos se constitui numa atitude de autocorreção e ou revisão por parte dos próprios estudantes?
- De que modo você consegue estabelecer um processo de aproximação da escrita dos alunos com base na qualidade de suas experiências, de suas hipóteses sobre a ortografia das palavras e de sua capacidade de estranhamento ou aceitação das normas?